

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO REFERENTE À HEPATITE B NO BRASIL NO PERÍODO DE 2005 A 2015

Amanda A. Fecury^{*}, Caren J. F. de A. Mello^{**}, Danilo P. G. Maciel^{**},
Maria L. F. de A. O. de Sena^{**}, Marina R. Russo^{**}, Patrícia C. dos A.
Batista^{*}, Samyra L. Bastos^{**}, Weksiley S. Alves^{**}**

**** UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. DOUTORA EM DOENÇAS TROPICAIS,
DOCENTE DO COLEGIADO DE MEDICINA*

*** UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA*

** UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. DISCENTE DO CURSO DE MEDICINA*

A Hepatite B é uma doença que causa inflamação hepática devido à infecção viral pelo HBV e pode assumir diferentes formas; sendo a vacinação importante forma de prevenção da doença. Este estudo teve por objetivo descrever o perfil epidemiológico dos casos de hepatite B no Brasil, no período de 2005 a 2015. Foram utilizadas informações acerca do número de casos confirmados, faixa etária e sexo disponíveis no Sistema Datasus. A análise foi feita até o ano de 2009, pois a partir do ano de 2010, os índices não estavam disponíveis. Verificou-se que de 2005 a 2009 foram confirmados 67.033 casos no total, sendo o ano de 2005 o que concentrou maior incidência, com 15287 casos novos. Percebeu-se que os valores anuais caíram até 2007, mas voltaram a crescer em 2008. As informações acerca de sexo passaram a ser coletadas a partir de 2007. Sendo assim, de 2007 a 2009, 19.434 registros eram de pacientes do sexo masculino e 17.696 do sexo feminino, demonstrando predomínio de homens entre os infectados com hepatite B. Quanto à faixa etária, observou-se maior quantitativo em adultos de 20 a 39 anos, com 33.923 casos confirmados. Os dados coletados demonstram insuficiência aplicação da política de prevenção da hepatite B, cuja vacina está disponível desde 1998, e déficit na realimentação do sistema, que não é atualizado desde 2009.

Palavras-chave: Hepatite B, epidemiologia, Brasil.